

# Iniciativa propõe colaboração

**Nova Iorque** - A hora da verdade chegou após cinco anos de discussão ambiental desde a Rio-92: Brasil, Alemanha, Cingapura e África do Sul lançaram ontem uma iniciativa com propostas concretas para reduzir diferenças entre o Norte e o Sul, que ameaçam o futuro da Terra.

“Queremos dar um exemplo de como países em diferentes graus de desenvolvimento podem demonstrar, com criatividade e ação integrada, a determinação política de transformar a Agenda 21 numa realidade concreta”, antecipou o presidente Fernando Henrique Cardoso, no discurso de abertura da sessão especial da ONU.

O chanceler alemão Helmut Kohl, ao discursar pouco depois, disse que o objetivo da iniciativa conjunta de países dos quatro continentes é mostrar que as nações ricas podem juntar-se ao mundo em desenvolvimento em questões vitais, como as do meio ambiente.

As grandes mudanças começam com a proposta de inclusão da nova problemática de “desenvolvimento sustentável” e “proteção ambiental” na carta das Nações Unidas, que está sendo reformulada, dando-lhe força política, até agora inexistente.

Por uma segunda proposta, com exe-

cução a médio prazo, seria criado um substituto ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, com o formato de organização mundial. O presidente Fernando Henrique ofereceu o Rio como “ponto focal para a opinião pública internacional em torno do desenvolvimento sustentável”. Entre o seu discurso e o do chanceler Kohl até a revelação da sigilosa iniciativa conjunta tramada desde 1995, durante uma entrevista coletiva, passaram-se cerca de seis horas.

A terceira proposta também estava contida numa insinuação dos discursos do Brasil e Alemanha. “A pobreza e a degradação ambiental, particularmente nas áreas urbanas, continuam a prejudicar a qualidade de vida de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo”, explicou Fernando Henrique, acrescentando: “Há uma agenda ambiental urbana tão importante quanto a agenda verde”.

O chanceler Kohl ofereceu a Alemanha para sediar em 2000 um encontro de 21 megacidades e de cidades modelos. Por uma quarta proposta da iniciativa conjunta a década de 2000 a 2010 deverá ser dedicada a produção e uso sustentável de energia. O quinto ponto da iniciativa conjunta trata da implementação plena da Convenção sobre Diversidade Biológica.